

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Roraima

Class.: _____

Data: 13/10/92

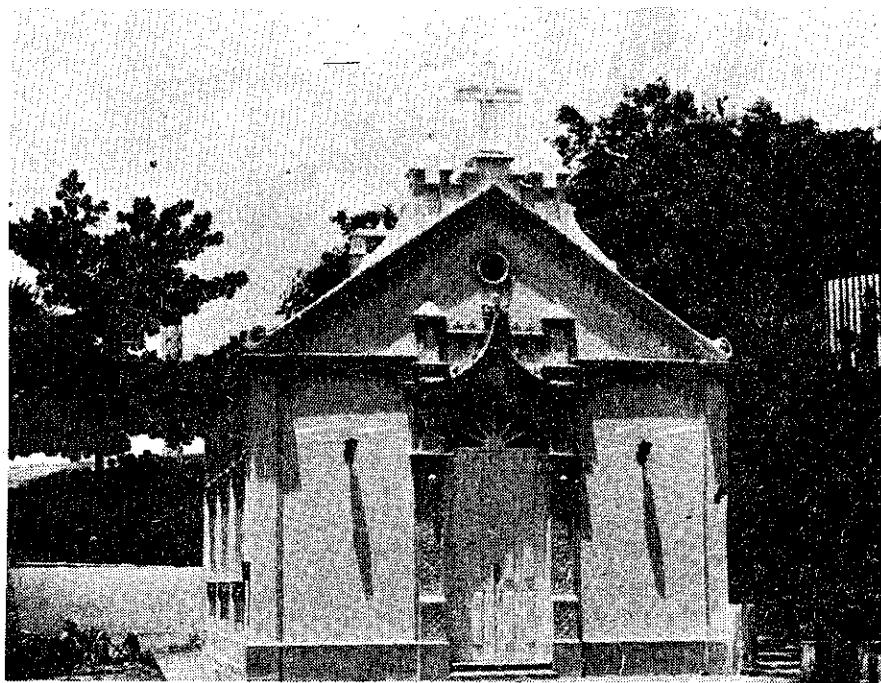
Pg.: _____

Indígenas da Raposa/Serra do Sol colhem a primeira safra de arroz

A comunidade indígena maloca da Raposa, em Normandia, acaba de entrar no processo produtivo da agricultura mecanizada e está colhendo a sua primeira safra de arroz. Incentivada pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, com sementes selecionadas e assistência técnica, Maloca da Raposa já está cortando os 28 hectares de arroz plantados pelo processo da mecanização, e deverá colher cerca de 400 a 500 sacos do produto, além de feijão, cuja colheita começará nos próximos dias.

A colheita do arroz mecanizado da Maloca da Raposa mostra o esforço que as comunidades indígenas de Roraima vêm fazendo para se integrarem em definitivo no processo econômico do Estado, com a participação direta de seus integrantes. "Isso prova que não é somente o branco que planta e colhe; os índios também plantam e estão colhendo para o seu sustento", afirmou entusiasmado o tuxauá Caetano, líder da Maloca da Raposa.

Embora o índice de produtividade esteja aquém do esperado em relação a outras áreas do plantio de arroz, a produção da Maloca da Raposa se insere no contexto das ações governamentais para o campo, principalmente visando levar as comunidades indígenas alternativas econô-



O resultado obtido pela comunidade tem o apoio do Governo Estadual

micas para que elas possam encontrar os meios necessários ao desenvolvimento de suas terras, aproveitando-as economicamente o proveito de suas famílias.

Para o secretário Êrcio Moraes, da Agricultura, "o início da colheita na Raposa mostra que o Governo Estadual está no caminho, incentivando a produção no campo, oferecendo as comunidades indíge-

nas o apoio necessário ao seu desenvolvimento econômico e social". Segundo Moraes, o Governo continuará incentivando a produção agrícola nas comunidades indígenas, como já vem fazendo, dando máquinas e equipamentos agrícolas, assistência e crédito. "Isso vai permitir que Roraima consolide a sua agricultura em bases sólidas", concluiu Êrcio Moraes.